

# Dê Música de Presente - Homem do Mato

tom:

Intro: C

O vento bate na minha cara  
 A poeira sobe, irrita a garganta  
 O meu cavalo baio é o meu companheiro  
 De estrada a estrada eu vou  
 Um cantil com água outro com cachaça  
 Não me olha assim, não sou cachaceiro  
 Bebo só nas horas vagas

Quando pego a viola e me ponho a cantar  
 Quando pego a viola e me ponho a cantar  
 Canto os belos cânticos de minha terra  
 E por isso não gosto de poeira  
 Irrita minha garganta  
 Eu sou homem do mato e no mato não tem asfalto  
 Só eu e meu cavalo

Estou buscando meu amor que nunca chega  
 Sou homem do mato  
 Ou no meu canto?  
 E aqui? não tem mulher

Que daneira e é por isso que bebo

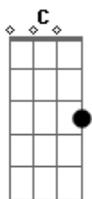
Mas não sou cachaceiro, sô  
 Só bebo nas horas vagas quando pego a viola a cantar  
 Canto os belos cânticos de minha terra  
 E por isso não gosto de poeira  
 Irrita minha garganta

Sou homem do mato no mato não tem asfalto  
 Se meu amor chegar nada vai mudar  
 A minha cachaça eu vou beber e tocar minha viola  
 ?Sou homem do mato e gosto de cantar  
 Cantar os belos cânticos da minha terra  
 Pois a noite só posso cantar?  
 Não tenho nada a fazer?

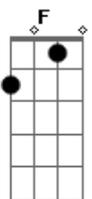
Andei vagando, caminhei  
 Passei por caminhos estreitos passei  
 Vi o mato seco e a poeira subir  
 Vi o vento levantar a saia  
 A saia da amada e ela percebeu que vi sua intimidade

[Final]

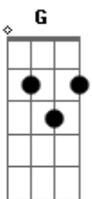
## Acordes



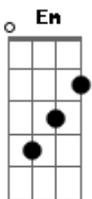
© ukulele-chords.com



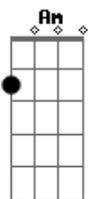
© ukulele-chords.com



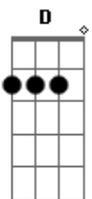
© ukulele-chords.com



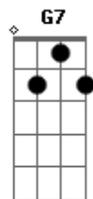
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



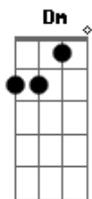
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com